



## Eu Amo minha Igreja

### Lição 7 – Discípulos de Jesus

*“Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte, e, como se assentasse, aproximaram-se os seus discípulos; e ele passou a ensiná-los, dizendo: Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.”*  
– Mateus 5:1,2

#### Introdução

Toda nação tem sua constituição e todos os povos têm suas leis, culturas e valores. O mesmo acontece com o Reino de Deus. Quando Jesus proferiu o Sermão do Monte (Mateus 5-7), Ele estava estabelecendo a ‘constituição’ do seu Reino. São os princípios fundamentais para aqueles que são seus discípulos e querem viver de acordo com a vontade de Deus.

Em Mateus 5:19 Jesus afirma que todo aquele que praticar e ensinar estes mandamentos e princípios será *grande* no Reino dos céus. Ele deseja e espera que proclamemos esta mensagem em todo lugar, na Célula, em casa, no trabalho. Que este seja nosso assunto nas conversas com os filhos, nas Células, em conversas com amigos, porque esta é a sabedoria que todos precisam e, por isso, quem ensiná-la, será recompensado.

- *Quais são as características mais marcantes dos: a. Ingleses, b. Alemães, c. Italianos, d. Japoneses, e. Brasileiros?*
- *E o povo de Deus? Como você pensa que deveria ser um verdadeiro cristão? Quais seriam as principais características dos discípulos de Jesus?*

Na lição de hoje, vamos tratar rapidamente de oito características dos verdadeiros discípulos. A primeira seção do Sermão do Monte (Mateus 5:1-11) trata da natureza do povo de Deus, de características que deveriam ser comuns a todos os cristãos. Assim como podemos facilmente diferenciar um japonês de um alemão, ou um americano de um brasileiro, deveríamos ser capazes de identificar um legítimo cristão por seu comportamento e características bem evidentes. Ou seja, se “batermos o olho” nos cidadãos do Reino de Deus, como eles devem ser?

1. **São Humildes de Espírito – v. 3.** Não significa pobreza material, ou ser culturalmente ignorante e nem tampouco significa ser naturalmente humilde. Significa, em primeiro lugar, ser livre de orgulho. Significa, por isso mesmo, reconhecer sua absoluta necessidade espiritual diante de Deus (Lucas 18:10-14). É ter um coração contrito e quebrantado (Isaías 57:15) e reconhecer sua limitação e sua ‘pobreza’ espiritual. É ter o espírito vazio de si mesmo, das coisas do mundo e de suas paixões e procurar ser cheio de Deus. **Você é humilde?**
2. **Eles Choram – 4.** Este chorar não é por coisas naturais (morte de um ente querido, crise familiar, etc.), mas tem a ver com não estar contente nunca com o que já temos de Deus, estar sempre clamando por mais d’Ele. Feliz é aquele que tem este desejo de crescer e se aprofundar mais no conhecimento de Deus. Os verdadeiros discípulos não ficam felizes com pouco de Deus, mas choram porque anseiam mais e mais de Deus. Também choram pela situação das pessoas, de compaixão por tantos que ainda estão perdidos. **Você chora?**
3. **São Mansos e Humildes de coração – v. 5.** Significa que começam a ser exatamente como Jesus, que era “manso e humilde de coração” (Mateus 11:29). Mesmo sendo o Rei Eterno, se tornou homem, esvaziou-se, praticou o que neste verso está ensinando e nos convida à humildade, a ser como Ele. É como se dissesse: “Tudo o que você tem fui eu que te dei e darei, seja influência, poder ou recursos econômicos. Não para você, simplesmente, mas para que você seja humilde e sirva os outros com isto, porque eu amo a humildade”. Quanto mais influência, poder e posição

alguém tem, aí é que tem que se curvar e se abaixar para servir a todos com humildade. É isto que Jesus gosta. O mundo hoje pertence aos arrogantes, aos valentes e aos fortes, mas o Senhor diz que a terra, por fim, será dos mansos, gentis e humildes. ***Você serve? Ou só quer ser servido?***

4. **Eles têm Fome e Sede de Justiça – v. 6.** Ter fome e sede é condição básica para o *crescimento*. É necessário haver fome por mudança e transformação na própria vida, na família, no trabalho e em todas as circunstâncias que nos cercam. Precisamos ter fome do próprio Senhor Jesus, não de bênçãos ou de experiências espirituais. Ter fome da justiça de Deus, da sua vontade, da sua santidade. A maior causa da fraqueza e raquitismo espiritual é a falta crônica de apetite e sede espiritual. O apetite do cristão deve ser direcionado para o que é certo. Nunca satisfazê-lo com coisas que são inúteis, que não satisfazem e que, por isso, a fome sempre volta.

O discípulo de Jesus será feliz se não matar sua fome com entretenimento, com riqueza, com luxo, etc., mas com a busca da justiça para com Deus (justificado pela fé no sangue de Jesus), da justiça moral (caráter que agrada a Deus; conduta) e da justiça social (luta pela libertação de toda forma de opressão e injustiça social). Nossa fome e sede de justiça devem incluir todos estes três níveis de justiça: para com Deus, para conosco mesmo e para com o próximo. ***Você tem fome e sede de justiça?***

5. **São Misericordiosos – v. 7.** O cidadão do Reino quer justiça, por isso é correto consigo mesmo e busca os padrões de Deus. Mas é, ao mesmo tempo, misericordioso. Sabe oferecer perdão e misericórdia ao pecador. A misericórdia é diferente da graça. Misericórdia é quando Deus não dá o que merecemos, e graça é quando Deus dá o que não merecemos. É interessante que quando temos sede de justiça, podemos nos tornar implacáveis no castigo e punição dos faltosos, mas Jesus equilibra seu ensino ao nos conduzir à misericórdia. O cristão pode ter oportunidade de vingar-se e ferir pessoas que o feriram, mas não o fará. Mesmo que tenha condições e até poder para fazê-lo, sempre estenderá misericórdia para todas as pessoas. Porque a misericórdia se manifesta no perdão. Aquele que é misericordioso sempre perdoa. ***“A misericórdia triunfa sobre o juízo”*** – Tiago 2:13. ***Você sempre perdoa?***
6. **São Limpos de Coração – v. 8.** Deus não vê a aparência, vê o coração. Há pessoas que por fora parecem tão boas e religiosas, mas em seu coração não agradam a Deus. Ser limpo de coração não é simplesmente ser limpo por fora, com boa reputação, mas é ser limpo no íntimo, no caráter, é ser limpo para com Deus. Não é aquele que olha para um lado e para o outro para ver se alguém está observando, mas é alguém que olha para cima, pois sabe que Deus tudo vê. São limpos de coração quando rejeitam a hipocrisia, a falsidade e são inteiramente sinceros. Os limpos de coração não têm nada a esconder. Não é mais limpo quem nunca se suja, mas sim quem sempre se limpa através do arrependimento e da confissão. Jesus certamente estava enfatizando o fato de que a verdadeira pureza é no íntimo, no coração, e não meramente no exterior ou nas cerimônias religiosas, como ensinavam os fariseus. São felizes os limpos de coração porque eles verão a Deus. Só os limpos de coração conseguem enxergar a Deus por trás de tudo e percebem Sua mão conduzindo-os. ***Você limpa sempre o seu coração? Como faz isto?***
7. **São Pacificadores – v. 9.** Jamais promovem o conflito, ao contrário, onde estão promovem a paz e a reconciliação. A ordem bíblica é clara: ***“aparte-se do mal, pratique o que é bom, busque a paz e empenhe-se por alcançá-la”*** – 1 Pedro 3:11. Isto nem sempre depende de nós, mas a Bíblia diz: ***“quanto depender de vós, tende paz com todos os homens”*** (Romanos 12.18). Somente será um pacificador aquele que coloca Jesus, o Príncipe da Paz dentro de si, pois só há paz onde Ele reina.
8. **São Perseguidos por causa da Justiça e por causa do Senhor – v.10.** Pode parecer que quem demonstra em sua vida estas características de discípulos de Jesus será sempre amado e bem aceito, mas não é assim que acontece. Em geral, quem vive como verdadeiro discípulo, será perseguido por causa da justiça. Não porque faz algo errado, mas exatamente porque a integridade e a santidade incomodam. Felizes são estes, porque não aceitam fazer concessões

somente para agradar as pessoas, e vivem de modo a agradar a Deus. O mundo é contra Deus e será contra os servos de Deus também. Todo aquele que quiser seguir Jesus fielmente será perseguido (2 Timóteo 3:12). ***Seu estilo de vida incomoda?***

## Conclusão

As bem-aventuranças pintam um quadro do discípulo de Jesus:

- ✓ Ele é humilde de espírito, reconhece sua pobreza espiritual e chora por causa dela.
- ✓ Isto o torna manso e gentil em seus relacionamentos.
- ✓ Longe de se conformar com o pecado, ele tem fome e sede de justiça, anseia crescer em Deus e em sua santidade.
- ✓ Seu relacionamento com Deus faz dele alguém misericordioso para com os outros e puro de coração, sincero e transparente.
- ✓ Ele procura ser um pacificador, um reconciliador.
- ✓ Ninguém lhe agradece por isso; antes, ele é hostilizado e perseguido por causa da justiça que defende e por causa do Cristo a quem segue.

A grande pergunta é: comparando-se com este perfil de um discípulo de Jesus, você se encaixa nele? Você já é um discípulo de Jesus e tem visto sua vida avançando no processo de transformação? Se já é um discípulo, procure compartilhar os ensinamentos de Jesus com aqueles que ainda não são. Se ainda não se enxerga um discípulo, tome agora mesmo a decisão de entregar sua vida a Jesus e recebê-lo em seu coração. A presença d'Ele vai mudar a sua vida.